

408

**UM MANUSCRITO DO MOSTEIRO DE ALCOBAÇA DO SÉCULO XIV: O LIVRO DAS CONFISSÕES DE MARTIM PÉREZ.** *Cassiano Malacarne, Bianca Ribas Mazzucco, Carlos Eduardo Querotti, Felipe Almeida Vieira, Luana Teixeira, Luciana Lopes dos Santos, Mariana Araujo Neumann,**Rafael Farias de Menezes, Ricardo Santos Soares, Zeli Teresinha Company, Jose Rivair Macedo (orient.)* (Departamento de História, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS).

O trabalho consiste na transcrição e estudo de um manuscrito medieval português do século XIV. Trata-se do Livro das Confissões, escrito pelo teólogo espanhol Martim Pérez e traduzido para o português por monges de Alcobaça no ano de 1399. Destinava-se aos padres confessores, auxiliando-os na identificação de pecados e aplicação de penitências. É um importante testemunho do modo de ser e de pensar dos clérigos ibéricos do período medieval. O códice encontra-se atualmente nas Biblioteca Nacional de Lisboa e está dividido em duas partes, o MS ALC. 377 e o MS ALC. 378, escritos em português falado no século XIV com letras do tipo gótico elegante. O objetivo geral do trabalho é a transcrição e edição do Livro das Confissões em forma impressa e com um acompanhamento explicativo de trechos poucos claros e de aspectos fundamentais do texto. Na fase em que se está trabalhando o objetivo é a revisão do manuscrito 377, cuja transcrição já foi feita, e a transcrição e revisão do manuscrito 378. A transcrição segue o método normal da paleografia, que consiste na identificação de letra por letra das palavras que compõem uma fotocópia de um fólio de manuscrito, obedecendo-se às normas internacionais e à prática de transcrição de documentos portugueses. Para a revisão são utilizadas fotocópias e também o microfilme do manuscrito - que permite verificar muitos trechos apagados ou borrados, impossibilitados de transcrever apenas por fotocópia. Na revisão está sendo utilizada também um Bíblia em latim, que permite comparar citações bíblicas dessa língua cujas palavras aparecem muitas vezes abreviadas no manuscrito. Para o desdobramento de abreviaturas também está disponível uma edição da versão original do Libro de las Confesiones. O resultado até agora foi a revisão de todo o códice 377 através de fotocópia e a revisão de 20 fólhos do mesmo códice através de microfilme. Assim, conseguiu-se revisar todo o caminho seguido pelos transcritores e parte dele através de um método especial.